Vai ter aumento da passagem de ônibus em 2013?

04/04/2013

Curtir 0 Tweet

Em Salvador não vai haver aumento no valor da passagem em 2013. O anúncio foi feito pelo próprio prefeito ACM Neto (DEM), em entrevista à imprensa. Na capital, também começou a funcionar a primeira via exclusiva para ônibus – na avenida Vasco da Gama – com o objetivo de reduzir o caótico trânsito da capital e incentivar o uso do transporte público. Outra notícia alvissareira: ainda neste 2013 as empresas serão obrigadas a renovar a frota adquirindo ônibus com ar-condicionado. No domingo (31) também começou a vigorar a meia-passagem para quem paga em dinheiro.

Nesses primeiros meses de governo ACM Neto não anunciou o "pacote de obras" que redimiria a capital baiana do seu trágico cenário administrativo num passe de mágica. A explicação é muito simples: dado o escangalhamento das contas municipais, resta ao prefeito investir nas medidas administrativas e até pontuais que, pelo menos, mostrem disposição para a mudança. A frente de trabalho aberta no setor de transportes já é um sinal positivo.

Na Feira de Santana, o prefeito José Ronaldo de Carvalho, do mesmo partido, pouco se reportou aos crônicos problemas observáveis no transporte público do município. Se limitou a anunciar uma obra cujo carimbo orçamentário é do Governo Federal e cujo projeto foi apresentado pelo ex-prefeito Tarcízio Pimenta: a implantação do BRT. Até aqui não há nada de novo, portanto.

O problema é que o transporte coletivo em Feira de Santana passa por um dos piores momentos de sua história. Em 2013, dois incêndios destruíram totalmente dois ônibus no município. Um deles tornou-se pouco mais que uma sucata fumegante, exatamente em frente à prefeitura, a poucos metros do gabinete do prefeito.

Mais problemas

Os problemas, no entanto, não se encerram aí: ônibus quebrados são rotina na Feira de Santana. Os passageiros reclamam de longas esperas e, nos bairros mais populosos, os veículos andam superlotados nos horários de pico. Manifestações em bairros periféricos e pedidos de providência vem se tornando comuns. Isso para não comentar a deplorável situação da maior parte da frota.

Depois de muito tempo, os próprios vereadores reconhecem os problemas e discutem o tema na Câmara Municipal. Foi noticiado, inclusive, um pedido de CPI sobre o transporte público. Mesmo positiva, a medida não deve prosperar: tradicionalmente, os vereadores fazem vistas grossas aos problemas do transporte. A iniciativa não deve receber mais que quatro ou cinco assinaturas. Se o contrário ocorrer, será um excelente sinal.

Pois bem: o tema, que é alvo de incessantes comentários dos feirenses, não mobiliza a prefeitura. As poucas iniciativas são mais reações que ações: anunciou-se maior rigor na fiscalização da frota em circulação, mas só depois que as chamas lamberam o segundo ônibus em frente ao Paço Municipal.

Aumento

Com a chegada do mês de abril, cresce a apreensão sobre o anúncio do aumento da passagem. Espera-se sensatez dos responsáveis pela decisão: assim como o prefeito de Salvador anunciou que não haverá reajuste, espera-se que o prefeito da Feira de Santana adote a mesma medida. E que, com ela, venham medidas concretas para melhorar o vergonhoso transporte coletivo no município.

Tradicionalmente, os aumentos vem às vésperas da Micareta: aproveitam que o feirense está pulando atrás do trio, ou viajando, para aplicar o bote. Para a prefeitura, conceder aumento em 2013 representa um vexame levado às últimas consequências: o preço ficará igual (ou muito próximo) de Salvador com um serviço infinitamente pior. E Salvador nem é referência na área no Brasil...

Além de anunciar que em 2013 não haverá reajuste, a prefeitura deveria determinar às empresas que, pelo menos, mandem lavar os ônibus que transportam os trabalhadores feirenses. Afinal, a probabilidade de chegar sujo ao trabalho depois de alguns minutos dentro desses veículos fétidos e encardidos é enorme.

André Pomponet é jornaliusta e economista*

André Pomponet

LEIA MAIS